

NOSSA IGREJA

A depender das comodidades e/ou dos apertos, nossa igreja comporta, entre 160 a 200 pessoas sentadas. O espaço físico pode não ser generoso para os tempos atuais, mas era mais do que suficiente para os fiéis do século XVII, quando não havia, em nossa cidade, mais do que 30 mil pessoas. Mesmo não sendo paróquia (pertencemos à Catedral da Av. Chile), nossa igreja é um espaço super ou trans-paroquial, acolhendo fiéis de inúmeras paróquias de dentro e de fora de nossa cidade. Aqui são todos bem-vindos e o que mais desejamos é oferecer aos devotos de Santo Antônio liturgias piedosas e bem celebradas. Apesar dos transtornos do Restauo, merecem elogios, por sua limpeza e capricho, o Reitor do Santuário FREI VITÓRIO e a eficiente Sacristã e Cantora internacional, a SRA. LÍDIA TELO, que é substituída, nos fins de semana, pelo bravo FREI JOÃO.

TEOLOGIA E ESPIRITUALIDADE

O Curso de Teologia e Espiritualidade estará oferecendo em setembro:

na TIJUCA (às 2^{as}. feiras): Princípios Fundamentais da Liturgia;

em COPACABANA (às 3^{as}. feiras): Espiritualidade de São João.

Ajunte-se a nós! Comece a participar! Você vai se enriquecer. Em ambos os locais, mais de 150 pessoas já estão participando.

UM CONVITE PROMISSOR

Em agosto, a Igreja está celebrando o Dia do Padre e do Religioso. Que tal? Você nunca pensou em ser padre ou religioso franciscano? Trata-se de uma vocação e missão maravilhosas e de promessas divinas. Se sua resposta for positiva, contate FREI NAZARENO que é, no Convento, o responsável pela Pastoral Vocacional.

ESTO BREVIS ET PLACEBIS!

"Sê breve e agradares!"

PLAC! PLAC para a piedosa Novena de Santa Clara em nosso Convento.

PLAC! PLAC! para os serviços apurados e ingentes que FREI GUIDO vem desenvolvendo, com as "meninas" da Pia União, na Boutique Santo Antônio.

PLAC! PLAC! para as missas de FREI CLEMENTE que enche nossa igreja e são muito apreciadas.

PLAC! PLAC! para FREI NEYLOR que continua servindo, no Convento, aos domingos, 2as. e 3as. feiras. Nos outros dias, trabalha na VOT (Hospital da Penitência, na Tijuca).

PLAC! PLAC! para FREI NEYLOR que falou, no Edifício João Paulo II, para cerca de 500 Agentes da Pastoral do Batismo, no sábado, dia 14.

UUUH! UUUH! para o rambo Sylvester Stallone que, depois de filmar no Brasil, deixou um rombo de R\$ 4 milhões.

UUUH! UUUH! para a cantora Elba Ramalho que se negou a fazer o teste do bafômetro e teve seu carro apreendido.

MEU DEUS! A cada hora, é aberto, no Rio, ao menos um processo por violência contra mulheres.

MEU DEUS! No Irã dos latolás, mais de 150 mulheres foram apedrejadas, nos últimos 30 anos

MEU DEUS! Um quadrista norte-americano, perguntado sobre o que achava de seu país, não teve dúvidas: *"É feio. Muito feio. Tenho vergonha do meu país"*.

PÉROLA DA QUINZENA

"O único milagre que podemos fazer será o de continuar a viver e de amparar a fragilidade da vida um dia após outro dia".

José Saramago, escritor português, em "Ensaio sobre a Cegueira", p. 283

SANTO ANTÔNIO

do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO 3 N. 53 AGOSTO 2010

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

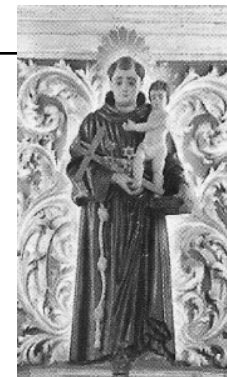
TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772 - E-Mail: convsantoantonio@uol.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO MÜLLER - REITOR: FREI VITÓRIO MAZZUCO

REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI VITÓRIO MAZZUCO

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO: GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

MILAGRE DO SANTO - 46

Celebravam-se, solenemente, na Toscana, região central da Itália, as exéquias de um homem muito rico. Santo Antônio estava presente. De repente, tocado por viva inspiração, o Santo declarou em voz alta que aquele morto não deveria ser enterrado em lugar sagrado, mas sim ao longo dos muros da cidade, como um cão. E isso porque a sua alma fora condenada ao fogo do inferno e aquele cadáver não tinha coração. Como ele, o morto, era muito avarento, citou o Santo a palavra da Escritura: "Onde está o teu tesouro ali está o teu coração". Foram chamados os médicos que abriram seu peito e não encontraram o coração. Por indicação do Santo o procuraram na arca de seus tesouros e lá o encontraram. O corpo do avarento foi arrastado para fora da cidade e enterrado como um cão.

Fioretti de Santo Antônio, p. 112-113

PENSAMENTO DO SANTO - 46

"O avarento é um pobre a quem o dinheiro governa em vez de se governar a si mesmo. Não é possuidor, mas possuído; embora tenha muito, crê ter bem pouco". (...) "Os avarentos se parecem ao lagar: oprimem e espremem os pobres e miseráveis".

O SANTO DA QUINZENA

SÃO LUÍS IX, REI DE FRANÇA: Nasceu em Poissy em 1214, herdou o trono quando tinha 12 anos, tomou posse aos 21, casou-se, teve 11 filhos e morreu com a idade de 55 anos. Segundo o Bispo Bossuet: "São Luis foi o rei mais santo e o mais justo que usou a coroa". Famoso ficou seu testamento espiritual ao filho que deveria sucedê-lo. "Filho dileto, começo por querer ensinar-te a amar o Senhor teu Deus, com todo o teu coração e com todas as tuas forças; sem isto não há salvação. Filho, debes evitar tudo quanto sabes desagradar a Deus, quer dizer, todo pecado mortal, de tal forma que prefiras ser atormentado por toda sorte de martírios a cometer um pecado mortal. Guarda teu coração compassivo para os pobres, infelizes e aflitos e, quanto puderes, auxilia-os e consola-os. Em relação aos teus súditos, sê justo até ao extremo da justiça, sem te desviares nem para a direita nem para a esquerda. E põe-te sempre de preferência do lado do pobre mais do que do rico, até estares bem certo da verdade. Sê dedicado e obediente a nossa mãe, a Igreja Romana. O filho, dou-te enfim toda a benção que um pai pode dar ao filho".

CURIOSIDADES DA NOSSA HISTÓRIA E CONVENTO - 6

AGITAÇÕES CONVENTUAIS

Os primeiros decênios do século XVIII constituem uma época de grandes agitações na história do Brasil. Vinham de longe as rivalidades entre portugueses e brasileiros. As rivalidades obedeciam a diversas causas, sendo uma das principais quererem os portugueses manter predomínios na administração do país. Seria de admirar que essas rivalidades, ciúmes e injustiças se manifestassem somente na vida civil. Mas eles aconteceram também dentro do Convento de Santo Antônio de modo pouco edificante. Nele o elemento brasileiro já não era pequeno e cumpre dizê-lo, a bem da verdade, contava em seu seio com religiosos de boa envergadura. Num próximo número, voltaremos ao assunto.

RIXAS ENTRE AS ORDENS

Não padece dúvidas de que, na Ordem Terceira, fundada em 1619, floresceu durante longos anos o espírito de sincera piedade cristã e a observância da Regra. Os Terceiros, por Estatuto, deviam praticar muitos exercícios de piedade em comum e comunhões freqüentes. No entanto, em 1701, o Visitador teve que censurar a falta de presença às reuniões, a insubordinação do Ministro (da Ordem Terceira), a falta de escrituração e muitas outras coisas que procurou remediar com 23 pontos a serem, inviolavelmente, guardados. Não obedecidos, os Superiores (da Ordem Primeira) tiveram que tomar medidas enérgicas. O governo do Ministro Dr. Cláudio Gurgel do Amaral, entre 1701 e 1703, foi um desastre. Pondo-se ele à frente de um grupo de exaltados, pretendeu nada menos do que subtrair a Ordem à jurisdição da Província franciscana.

Depois de três anos de constantes maquinações, teve o merecido castigo. Por sentença do Definitório Provincial, em 1704, foi condenado, como "conspirador, caluniador público e perturbador da paz", à privação do Ofício e expulsão da Ordem, junto com o Secretário, Mestre de Noviços e outros. Depois desta intervenção, a Ordem Terceira passou um decênio em paz.

RICO BASTÃO

No período em que era Guardiã Frei Manuel de Santa Inês, a imagem de Santo Antônio foi agraciada com um rico presente oferecido por Sebastião Xavier da Veiga Cabral, governador da Província de Sacramento (Uruguai). Atribuía este general à intercessão do taumaturgo o ter podido resistir, durante mais de seis meses, às forças superiores dos castelhanos. Tendo voltado ao Rio em 1705, quis mostrar ao santo a sua gratidão, ofertando-lhe o seu rico e precioso bastão de comando. O Convento guarda-o até hoje.

PRESÉPIO DO CONVENTO

Entre 1707 e 1710, foi Guardiã do Convento Frei Serafim de Santa Rosa, o qual fez vir de Portugal um rico presépio que custou mais de 300 e tantos mil réis. Esse presépio foi um dos mais afamados e visitados na cidade e ficava armado no fim da ladeira que dava acesso ao Convento. É de admirar que num tempo em que os presépios não eram populares como hoje em dia, o Convento já tinha o seu no primeiro decênio do século XVIII. Há registros históricos que o presépio continha obras artísticas dos Maestros Valentim, Raimundo e Xavier das Conchas.

SABEDORIA DOS PAIS E MÃES DO DESERTO - 3

Os Pais e Mães do Deserto afastaram-se das grandes cidades por já não conseguirem viver condizentemente sua vida espiritual com Deus e foram para o deserto para lutarem fisicamente com os demônios. Pensavam que, enquanto lutavam corporalmente com os demônios, prestavam um serviço às pessoas das cidades. Ocupados com a luta, eles deixariam livres de tentações as demais pessoas. No deserto, eles rezavam, jejuavam e hospedavam, com simpatia e bom humor, os que os procuravam. A solidão do deserto os testava e eles criaram um modo de ser espiritual válido para as pessoas de todos os tempos.

Disse um Ancião: "É isso que Deus pede ao homem: o pensamento, a palavra, a ação".

Disse o padre Poemen: "Um homem que vive em companhia de outros homens deve ser como uma coluna de pedra: insultado, não se irrita, e louvado, não se exalta".

Três coisas não podem ser suprimidas: a comida, as vestes e o sono, mas podem ser limitadas.

Um irmão disse ao padre Poemen: "Encontrei um lugar que oferece aos irmãos toda a tranqüilidade desejável. Queres que eu vá viver lá?". O Ancião lhe disse: "Vai morar onde não causes dano a teu irmão".

Disse o padre Poemen: "A vigilância, o estar atento a si mesmo e o discernimento são as três virtudes que devem guiar a alma humana".

O padre Pafnúncio, discípulo do grande do padre Macário, contou: Pedi ao meu Mestre que me dissesse uma palavra e ele me disse: "Não faças mal ninguém e não julgues os outros! Observa isso e te salvarás".

Diziam do padre Macário, o Grande, que se tornou um deus sobre a terra. Na verdade, assim como Deus cobre o mundo com sua proteção, assim o padre Macário cobria as fraquezas dos irmãos como se não as visse e aquelas que as ouvia como se não as conhecesse.

O padre Macário disse: "Se o desprezo se tornar para ti como um louvor, a pobreza como riqueza, as

carências como abundância, não morrerás. Porque é impossível que quem crê verdadeiramente e age com piedade caia na impureza das tentações e nos enganos dos demônios".

O padre Pambão perguntou a Santo Antão: "Que devo fazer?" O Ancião lhe respondeu: "Não confies na tua justiça, não te preocupes com o que é passageiro e sé sóbrio com a língua e com o ventre".

O padre Agatão confessou: "Nunca dormi com rancor de alguém; e, na medida em que me era possível, nunca permiti que alguém dormisse sentindo rancor de mim".

Conta-se que o padre João, o Anão, disse, um dia, a um Ancião: "Desejaria sentir-me livre de todas as perturbações como se fosse um anjo, os quais que não trabalham, mas adoram a Deus incessantemente". Tirou, pois, o manto e se foi para o deserto. Depois de uma semana, voltou e bateu à porta do Ancião. Este lhe perguntou de dentro: "Quem és?" E ele, de fora: "Sou João, teu irmão". Mas o outro replicou: "João tornou-se um anjo e já não está mais entre os homens". João suplicava: "Sou eu". Mas o Ancião não lhe abria a porta e deixou-o sofrendo até de manhã. Enfim, abriu-lhe a porta e lhe disse: "És um homem, debes trabalhar para viver". Então o outro se prostrou e suplicou: "Perdoa-me!".

NOTA: Com este número estão se despedindo os Pais e as Mães do Deserto.